



Projeto Educativo 2020-2023

Projeto Educativo 2020-2023



Índice:

Introdução	5
1. Apresentação da Escola	9
1.1 Missão	10
1.2 Visão	11
1.3 Valores.....	11
1.4 Organograma da Instituição	12
2 – Os Alunos	12
3 – Os Recursos Humanos	13
3.1 – Professores/Formadores	13
3.2 – Colaboradores internos	14
3.3 – Colaboradores externos	14
3.4 – Formação.....	14
4 - Indicadores relevantes para a gestão e melhoria da oferta formativa da ETEPA	16
4.1 – Stakeholders externos: Parcerias e Protocolos.....	17
4.2 – Opinião dos Stakeholders Externos sobre a ETEPA.....	17
4.3 – Diagnóstico dos Stakeholders Internos (Análise SWOT).....	18
4.4 – Indicadores de melhoria estrutural e organizacional	19
4.4.1 – Melhoria de instalações e equipamentos.....	19
4.4.2 – Melhoria contínua - pedagógica e organizacional	20
5 - Identificação da atual oferta de educação e formação	22
6 – Metodologias de Ensino	29
7 – Compromisso Educativo: Objetivos e Metas a Atingir	32
7.1 – Objetivos gerais	32
7.2 – Objetivos específicos	32
7.3 – Objetivos estratégicos	33
7.4 – Metas a atingir.....	37
7.4.1 – Dados de ciclos anteriores	37
7.4.2 – Metas a 3 Anos e os indicadores	38

Projeto Educativo 2020-2023

7.5 – Monitorização, avaliação e Comunicação	39
8 - Considerações finais.....	41
Anexos	44
Anexo 1 – Lista de Entidades com as quais existem parcerias/protocolos	45
Anexo 2 – Fichas de Processo.....	45
Anexo 3 – Lista de Entidades com pareceres emitidos no âmbito relevância da oferta formativa/Candidaturas pedagógicas.....	45
Ciclo de formação 2016-2019	45
Ciclo de formação 2017-2020	45
Ciclo de formação 2018-2021	45
Anexo 4 – Atas reuniões com encarregados de educação	45
Anexo 5 – Declaração da Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (ACICB), reuniões com a ETEPA	46
Anexo 6 – Análise estratégica ETEPA – Questionário Colaboradores Internos.....	46
Anexo 7 – Enunciados de Inquéritos enviados aos stakeholders	46
Recolha de informações referente aos alunos diplomados do ciclo de formação 2014/2017.....	46
Recolha de informação satisfação dos Empregadores:.....	46

Índice de esquemas:

Esquema - 1 Organograma da Instituição.....	12
Esquema - 2 Análise Swot Interno	19
Esquema - 3 Ciclo PDCA.....	22
Esquema - 4 Mapa de Processos da ETEPA.....	36

Lista de Siglas:

Sigla	Significado
ACICB	Associação Empresarial da Beira Baixa
ANESPO	Associação Nacional de Escolas Profissionais
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P
CEF	Curso de Educação e Formação
CP	Curso Profissional
EP	Escola Profissional
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais
ETEPA	Escola Tecnológica Profissional Albicastrense
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
NERCAB	Núcleo Empresarial de Castelo Branco
NUT	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PAF	Prova de Aptidão Final
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PAP	Prova de Aptidão Profissional
POCH	Programa Operacional Capital Humano
RAA	Relatório de Avaliação Anual
RAI	Relatório de Avaliação Intercalar
RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados

Introdução

Em 1989, com a perceção de que o Ensino Secundário tradicional possui uma ligação muito ténue e frágil ao mundo do trabalho, é criado o Ensino Profissional, promovido por entidades privadas (associações culturais e empresariais, empresas, sindicatos, cooperativas, fundações) e apoiado, pedagógica e financeiramente, pelo Estado. Por serem detentores de dupla certificação (educação/formação), os jovens ao saírem de um curso profissional podem, desde logo, ser encaminhados para o exercício de uma atividade profissional, ou prosseguir estudos, conforme a sua opção subsequente.

Passados 30 anos, confrontados com grandes modificações no espetro da Educação e da Formação, observamos que a Europa revela uma grande preocupação na forma de articular estes domínios, ou seja, como otimizar a relação entre o mundo da Educação e da Formação e o mundo do Emprego e o Mercado de Trabalho. Tendo em vista o encaminhamento vocacional dos jovens, a tónica coloca-se, desde logo, no momento da escolha de um curso.

Tendo em conta as novas bases da realidade económica e produtiva, o uso intensivo do conhecimento requer uma nova tipologia de mão-de-obra, mais qualificada, capaz de se adaptar às mutações permanentes das mais diversas realidades laborais, às quais tem de responder, uma mão-de-obra mais criativa e com maior capacidade de auto-iniciativa. A somar a estas características, as exigências da era atual impõem que se treine, igualmente, a capacidade de apreender os momentos em que cada um necessita alargar a sua formação, tornando-se, por isso, um ser adaptável a meios laborais diversificados e capaz de continuar a aprender ao longo da sua vida.

Para esse efeito os Estados-Membros identificaram quatro objetivos comuns para 2020 a fim de superar estes desafios: 1 - tornar a aprendizagem ao longo da vida, e a mobilidade, uma realidade; 2- melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação profissional; 3- promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa; 4- incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o empreendedorismo, a todos os níveis da educação e da formação profissional (Quadro Estratégico para a Cooperação Europeia no Domínio da Educação e da Formação para 2020 - EF 2020).

Assim, e de acordo com as políticas definidas nos diferentes organismos europeus que realizaram estudos prospetivos sobre a formação e o ensino profissional, revela-se premente que exista um sistema integrado de orientação escolar e profissional, bem como uma preparação para a aquisição

Projeto Educativo 2020-2023

de métodos de autoaprendizagem, não descurando a motivação intrínseca (e extrínseca) de aprender a aprender.

Já numa perspetiva nacional, conviria salientar que o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, no encerramento do seminário “Os impactos do Fundo Social Europeu em Portugal» (Lisboa, 13 dezembro 2019) referia que «Hoje há mais alunos no ensino profissional porque há um maior reconhecimento do seu valor, acolhe uma maior diversificação pedagógica, relaciona-se mais proximamente com o território em que se implanta, e favorece a natural progressão para estudos superiores. Cada um dos alunos da formação profissional sabe que conta com um sistema nacional de créditos baseado nas melhores práticas europeias, que tem um Passaporte Qualifica, que o atesta e torna legível para todos. As escolas profissionais são certificadas por parâmetros elevados e o curso que os alunos frequentam corresponde a uma necessidade efetiva de hoje e de amanhã na região onde estudam e vivem. O Fundo Social Europeu é a essência da convergência europeia como instrumento para melhorar o emprego e a qualificação dos europeus por excelência”.

Emerge, também, de entre os objetivos da ETEPA, formalizado desde logo nos seus estatutos, a necessidade de se manter alinhada com as políticas europeias quanto à aplicação, nos domínios prescritos, do Regulamento Geral Sobre Proteção de Dados (RGPD).

Na verdade, o RGPD cumpre os pressupostos do n.º1 do artigo 8º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, bem como do n.º1 do artigo 16º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, segundo os quais “todas as pessoas têm direito à proteção dos dados de carácter pessoal que lhes digam respeito” (Parlamento Europeu e Conselho da União Europeia, 2016a, 2016b). O primeiro documento também prevê, no ponto 2 do artigo 16º, que os dados devem ser objeto de um tratamento leal e para fins específicos, estando previsto o consentimento do interessado, e também se assegura o direito de acesso aos dados e à retificação dos mesmos (Parlamento Europeu e Conselho da União). Também a Constituição da República Portuguesa estabelece, no artigo 35º, o direito de acesso aos dados informatizados que digam respeito ao cidadão, à retificação, à atualização e a conhecer a finalidade a que se destinam.

Nestes contextos, se, por um lado, observamos que a formação adquirida nas Escolas Profissionais corresponde tanto às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, como às opções educativas e formativas do indivíduo, por outro destacamos a crescente valorização pessoal e social deste modelo de aprendizagem. A maior exigência quanto às competências não técnicas, à

Projeto Educativo 2020-2023

capacidade de adaptação, de compreensão, de perceção da globalidade, ao saber-estar, ao relacionamento interpessoal e intergrupar, à socialização e comunicação, fazem do ensino profissional um caminho a seguir.

O ensino profissional ministrado na ETEPA permite aos jovens adquirirem saberes que lhes vão ser úteis. Esta Escola Profissional propõe-se, assim, a criar condições para que esta instituição seja encarada como comunidade educativa inclusiva, onde todos os seus elementos sejam atores participantes e agentes de mudança. Acreditamos que se impõe, hoje, a procura de um quadro coerente de multirreferencialidade para a educação e a formação, subordinado a uma nova visão política de educação e da cidadania.

Conviria, contudo, descrever algum do contexto social, económico e demográfico em que se insere a ETEPA, pelas condicionantes limitadoras do desenvolvimento das suas atividades formativas, por se situar numa região do Interior, em forte recessão demográfica.

O concelho de Castelo Branco fica localizado na região Centro e é um município, entre os onze do distrito com o mesmo nome. Castelo Branco é, assim, parte integrante do agrupamento de concelhos da sub-região Beira Interior Sul (unidade territorial NUT nível III).

O concelho de Castelo Branco estende-se por uma área de 1.438,16 km², é constituído por um total de 6 uniões de freguesias e possui uma população total de 56109 pessoas (Censos 2011).

Este último dado faz ressaltar uma aparente elevada densidade populacional (36,711/km²). Mas o seu valor é relativamente reduzido, quando comparado com a NUT II Região Centro (82,5/km²), onde o concelho se insere.

De facto, tendo em conta os dados dos Censos mais recentes (2011), cerca de 2,5% da população ativa dedica-se ao setor primário, havendo cerca de 24,8% de pessoas afetas ao setor secundário e 72,7% dedicadas ao setor terciário.

No tecido empresarial da cidade predominam as empresas de pequena dimensão, sendo que 90,2% tem menos de 9 empregados.

De facto, tendo em conta os dados dos Censos mais recentes (2011), cerca de 2,5% da população ativa dedica-se ao setor primário, havendo cerca de 24,8% de pessoas afetas ao setor secundário e 72,7% dedicadas ao setor terciário.

Cofinanciado por:



Rua Frei Manuel da Rocha, n.º 1 | 6000-337 Castelo Branco
Tel.: 272 326 761 | 272 081 096 | 964 969 738 | Fax: 272 326 762
www.etepta.pt | E-mail: geral@etepta.pt

Projeto Educativo 2020-2023

No tecido empresarial da cidade predominam as empresas de pequena dimensão, sendo que 90,2% tem menos de 9 empregados.

O concelho de Castelo Branco tem vindo a acentuar o seu índice de envelhecimento, que em 2015 era de 193,7%. Este valor significa que existem 1,9 pessoas com idade superior a 65 anos por cada jovem com idade inferior a 14 anos. Este valor pode revelar-se preocupante, pois está-se perante um cenário em que o número de idosos quase que duplica o número de jovens.

A taxa de analfabetismo tem vindo a acompanhar a tendência de descida ocorrida na Beira Baixa e a nível de Portugal continental, cifrando-se, todavia, o seu valor nos 7% nos Censos de 2011. Significa isto que por cada 100 sujeitos em idade de alfabetização, ainda existem 7 que não são alfabetizados.

Em termos populacionais, verifica-se que no concelho de Castelo Branco a população tem sofrido uma diminuição acentuada desde 1950 e a tendência futura apresenta igualmente um quadro recessivo em termos de população residente. E não é expectável que o concelho consiga manter taxas de crescimento muito positivas, uma vez que os fenómenos de envelhecimento populacional e a maior atratividade da zona litoral são limitadores do desenvolvimento populacional.

Verifica-se, pois, um crescente peso da população mais idosa, a par de um decréscimo da população mais jovem, o que poderá condicionar, a prazo, a disponibilidade de ativos no concelho. Revela-se uma baixa oferta de emprego, sobretudo de emprego qualificado (em termos do número de empresas não financeiras, dados de 2010 e de 2014, revelam uma diminuição na ordem dos 5,36%, passando de 5699 para 5394 empresas no concelho de Castelo Branco).

Em conclusão, este quadro é indiciador da ETEPA se encontrar numa região do Interior, com características de região “deprimida”, económica e socialmente, o que se traduz num forte impacto negativo na captação de jovens candidatos à frequência de cursos, designadamente de cursos profissionais.

Todavia, tais contextos têm constituído um desafio constante para esta Escola, que se tem desenvolvido positivamente, pelo que se têm revelado como positivas as estratégias definidas para a captação de novos alunos, e para a manutenção de uma cultura organizacional inclusiva, pedagogicamente inovadora e de atenção permanente às necessidades pressentidas nos seus educandos.

Projeto Educativo 2020-2023

Este projeto educativo teve um conjunto de contributos de stakeholders internos e externos, e de dados obtidos pela revisão e gestão do ciclo PDCA.

O ciclo de garantia da qualidade é realizado a 3 anos ao nível da gestão global; de forma intermédia através de avaliações por período letivo; e anualmente, de forma intercalar, com base em atas de conselhos de turma, e em função da monitorização dos objetivos traçados.

1. Apresentação da Escola

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense - ETEPA foi criada com base num contrato programa entre o Estado representado pelo Gabinete de Educação Tecnológica Artística e Profissional -GETAP e a Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão e Idanha –a – Nova, em 29 de julho de 1992, ao abrigo do Decreto-lei nº 26/89 de 21 de Setembro.

Atualmente, a escola apresenta outros requisitos legais de acordo com as alterações legais do DL nº92/2014, assim como do Regulamento Geral de Proteção de Dados, conforme, disponível no site da ETEPA, através do [Link](#):



A ETEPA surgiu com a finalidade de contribuir de uma forma objetiva às necessidades de formação de profissionais qualificados, que participem no contexto da integração europeia e do desafio do desenvolvimento económico e social na elevação da qualificação dos recursos humanos em Portugal.

Iniciou a sua atividade em 1992, com duas turmas e dois cursos. A partir daí, tendo vindo a aumentar, progressivamente, o número de alunos e de cursos profissionais. Neste momento, conta com seis cursos profissionais e cinco CEF's, na sua autorização prévia de funcionamento. Cursos Profissionais: - Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade; - Serviços Comerciais/Técnico de Comércio; - Animador Sociocultural; - Artes Gráficas; - Serviços Jurídicos; - Gestão de Equipamentos Informáticos. CEF'S: Operador de Pré-Impressão, Acompanhante de Crianças, Assistente Administrativo, Operador de Informática e Operador de Fotografia.

Projeto Educativo 2020-2023

Atualmente, a ETEPA tem em funcionamento 13 grupos de formação, perfazendo o total de oito turmas.

A escola, fisicamente, é constituída por dois edifícios escolares. O edifício sede fica situado na Carpalha e é constituído por oito salas de aula, duas salas de informática, sala de professores, sala de reuniões, gabinete de direção, secretaria, oficina gráfica, laboratório de fotografia e um espaço para refeições. O segundo edifício escolar situa-se na Horta D'Alva e é composto por quatro salas de aula, 2 salas de informática, sala de professores, secretaria e espaços interior e exterior de lazer. As aulas de educação física são lecionadas nos ginásios dos Agrupamentos de Escolas Afonso de Paiva e Nuno Álvares, mais propriamente no Pavilhão da Escola Faria de Vasconcelos. O Pavilhão Municipal e o da Boa Esperança são também espaços onde decorrem aulas de educação física.

Todas as salas de aulas estão equipadas com os materiais necessários à lecionação dos conteúdos programáticos, incluindo computadores com acesso à internet, vídeo projetores e ar condicionado. As salas de informática possuem, na sua totalidade, quarenta e três computadores, dos oitenta e seis existentes na escola e dos quais vinte e seis são portáteis.

As aulas teóricas são lecionadas no espaço escolar, com frequentes saídas para o meio envolvente, garantindo uma maior interação entre a teoria e a prática. A ETEPA é uma escola ativa, que promove a realização de atividades institucionais com o objetivo de aumentar a relação entre a comunidade escolar e o desenvolvimento curricular, para que as aprendizagens sejam mais eficazes.

1.1 Missão

Formar técnicos qualificados em áreas profissionais que respondam às necessidades manifestadas pelo meio socioeconómico, através de um sistema de ensino prático, em interação com o tecido empresarial, dado que estes são os pilares que norteiam a existência da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense.

A missão da ETEPA concretiza-se com a:

- Formação de técnicos intermédios, altamente qualificados e profissionalizados em várias áreas, de forma a responder às necessidades do meio envolvente.
- Contribuição para a realização pessoal e profissional dos jovens que nos procuram.

Projeto Educativo 2020-2023

- Promoção e desenvolvimento de uma formação de qualidade a partir de um sistema de ensino de transmissão de saberes, assente numa aprendizagem individualizada, prática e interativa com o mundo do trabalho.
- Aproximação da Escola e dos seus alunos com a comunidade empresarial, através de uma interação contínua e permanente.
- Desenvolvimento de uma atitude de inclusão para com todas as diversidades emergentes do tecido social.

1.2 Visão

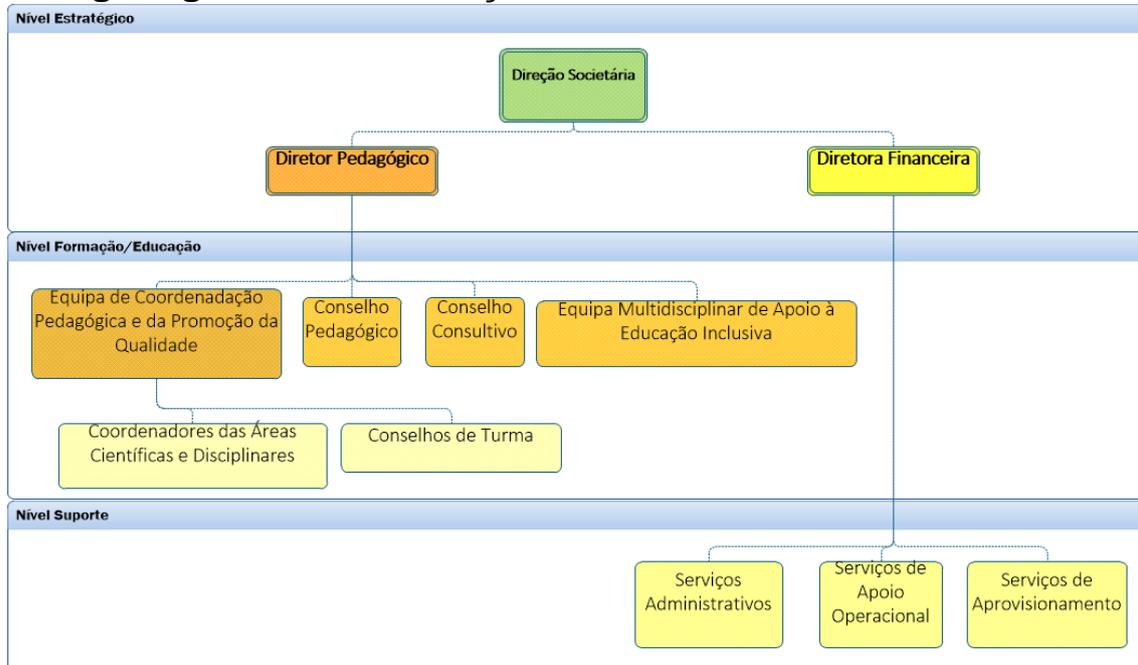
A ETEPA pretende ser reconhecida como uma instituição que visa a qualidade da formação e a promoção do sucesso dos seus alunos. Os objetivos serão alcançados com o contributo de todos os colaboradores internos e com a cooperação de empresas e instituições que regularmente intervêm na formação dos alunos, ou seja, dos stakeholders internos e externos.

As metas a alcançar pela ETEPA serão definidas de forma a melhorar as taxas de transição, conclusão e colocação dos alunos no mercado de trabalho, ou prosseguimento de estudos, embora as condições económicas e sociais que se verificam na região não sejam as mais favoráveis.

1.3 Valores

A ETEPA é uma escola ativa e inclusiva, aberta à comunidade e que se rege pelos seguintes valores: excelência, cooperação, diálogo, interação, responsabilidade, iniciativa, inclusão e criatividade.

1.4 Organograma da Instituição



Esquema - 1 Organograma da Instituição

2 – Os Alunos

Os nossos alunos são jovens que completaram o 6º ano (CEF's) ou o 9º ano (CP) de escolaridade e pretendem continuar os seus estudos num tipo de ensino mais prático e mais próximo da realidade empresarial e em áreas que melhor correspondem às suas expetativas profissionais. Podem também ingressar na ETEPA os jovens que tenham frequentado o ensino secundário, mas que desejem frequentar um curso que vá ao encontro das suas motivações, assente numa aprendizagem mais interativa com o meio socioeconómico regional.

A admissão de alunos na ETEPA passa pela seleção dos candidatos, baseada na realização de uma entrevista que permita avaliar a sua motivação à frequência de cada um dos cursos disponibilizados, bem como garantir que os alunos admitidos tenham uma formação de base razoavelmente consolidada e, ainda, tentar sinalizar as modalidades de acompanhamento individualizado que se devam adotar em cada situação. Estas modalidades serão acompanhadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Projeto Educativo 2020-2023

Depois da sua admissão, os alunos são agrupados em turmas. Durante a frequência do curso, os alunos são acompanhados por Orientadores Educativos de Turma e Diretores de Curso que, tutelam o percurso de formação do grupo - turma, do início até à sua conclusão.

A área de influência da ETEPA é significativa e daí a origem dos nossos alunos ser muito diversa, não se limitando à cidade ou ao concelho de Castelo Branco, mas também aos concelhos e distritos vizinhos. Para além destas proveniências, a ETEPA tem participado na formação de alunos PALOP, desde 2000 e continua a fazê-lo, mesmo com algum constrangimento a nível financeiro. Queremos manter os nossos protocolos com os países de língua oficial portuguesa – PALOP, recebendo jovens para as diversas ofertas.

3 – Os Recursos Humanos

3.1 – Professores/Formadores

Os professores da ETEPA são profissionais com experiência, na sua maioria professores profissionalizados e técnicos devidamente habilitados para lecionar as disciplinas das áreas específicas. Detemos um corpo docente de 51 professores e formadores, dos quais três são colaboradores permanentes em regime interno, que integram a Equipa de Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade.

Assim, nas componentes de formação sociocultural e científica, a ETEPA, privilegia os docentes com habilitação profissional. Para a docência da componente de formação técnica, tecnológica e prática, a preferência é dada a formadores que mantenham uma ligação efetiva à atividade profissional ou empresarial no setor específico.

Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição.

O corpo docente tem-se mantido estável ao longo dos anos, o que tem permitido dar continuidade ao trabalho desenvolvido e criar um clima de parceria muito positivo entre professores e alunos.

3.2 – Colaboradores internos

Na ETEPA, para além dos professores e formadores, trabalham, a tempo inteiro, 9 colaboradores. Também integra o corpo de colaboradores da Escola uma Psicóloga, que presta serviços no que se relaciona com a integração e orientação escolar, familiar e social dos alunos.

3.3 – Colaboradores externos

Quanto aos colaboradores externos, destacamos a participação de parceiros que cooperam com a escola e com os quais existem protocolos que contribuem para o bom funcionamento da instituição, através da cedência de espaços para a realização de atividades, ao acolhimento de alunos em formação em contexto de trabalho e sua avaliação, à participação em atividades das Provas de Aptidão Profissional e nas avaliações das mesmas.

3.4 – Formação

A atualização profissional dos colaboradores internos, professores e funcionários da ETEPA é umas das prioridades da instituição.

As preocupações com a formação dos seus colaboradores têm prova na participação em vários Congressos, dos quais destacamos: Congressos, Jornadas Pedagógicas e Reuniões da Anespo com temas como: * Educação e Formação: Portugal no Contexto Europeu; * Implementação de Sistemas de Garantias de Qualidade - Oportunidades e Desafios; * Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono Escolar; * A Formação em Contexto de Trabalho: Planeamento, Organização e Avaliação; * A Educação e Formação e os Desafios do Mundo Digital; * Mobilidade Transnacional ERASMUS + - Prioridade às Abordagens Inclusivas.

Estivemos presentes, igualmente, nas Assembleias Regionais da Região Centro, subordinadas aos temas: * Implementação do modelo EQAVET nas Escola Profissionais e o * Sistema de Garantia de Qualidade e Proteção de Dados.

Acrescentamos, ainda, as sessões organizadas pelo POCH, nomeadamente: * Sessões de Formação sobre Candidaturas dos CP, CEF e Contratação Pública e * Sistema de Qualidade em linha com o EQAVET: Candidaturas do POCH.

Pretende-se destacar a sessão * Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados - sessão de esclarecimento -, realizada no Porto; o Seminário em Salvaterra de Magos * Seminário de

Cofinanciado por:

Projeto Educativo 2020-2023

Capacitação sobre Certificação EQAVET e a primeira sessão de Capacitação sobre a * Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade Alinhado com o EQAVET, que se realizou no Fundão.

A formação do pessoal docente e não docente assume-se como uma estratégia para alcançar uma educação de qualidade. Estamos conscientes que o nosso Plano de Formação, que se anexa e que todos os anos será atualizado, vai ao encontro das necessidades formativas e ao desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores, sendo de grande contributo para o sucesso dos nossos alunos.

Plano de Formação, disponível no site da ETEPA, através do Link: 

4 - Indicadores relevantes para a gestão e melhoria da oferta formativa da ETEPA

À ETEPA, tal como à generalidade das escolas profissionais, tem sido proporcionada uma boa adesão social, o que era previsível, uma vez que estas escolas são fruto da iniciativa local e com uma boa ligação ao tecido socioeconómico da região. A atividade de uma E. P. tem sempre por trás a existência de uma rede local de contactos, de solidariedade, de investimento e de sonhos. No limiar do séc. XXI, a escola preocupa-se com a construção de valores, e estes constroem-se no dia-a-dia, através de práticas, de relações, de experiências e de realizações.

Os alunos da ETEPA têm desde a sua criação tido contactos constantes com as diversas entidades que constituem a comunidade económica, social e cultural da região. Assim, para além de terem realizado estágios em Espanha e de terem contactado com alunos italianos, participaram em diversas atividades como a Futurália, Qualifica, Euroscola, Parlamento dos Jovens, Rede Cool (2015), Fórum Multimédia, Fercab, a Exposição Internacional ARCO em Madrid, Congresso Internacional de Animação Sociocultural, Fundação EDP, Escolas Solidárias, entre outros.

Levaram-se a efeito debates, com temas relevantes, tais como: Igualdade de Género, Violência no Namoro, Educação Cívica, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Regionalização, Empreendedorismo, Bullying, Segurança Rodoviária, Consumo de Substâncias Psico-ativas, Tejo Internacional, Alcoolismo, Marketing, Artesanato e Gastronomia Regional, Animação Sociocultural e outros.

Há uma constante ligação entre a escola e os agentes que fazem parte da comunidade e que têm apoiado a realização de atividades e recebido os nossos alunos em FCT. Identificamos, nestes caso, as Câmaras Municipais de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Penamacor, Oleiros, a Direção Regional de Agricultura da Beira Interior, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Universidade da Beira Interior, a Reserva da Serra da Malcata, o Museu do Cargaleiro e do Canteiro, a Dielmar, o Centro Regional de Segurança Social, a Springfield, a Parfois, a Hôma, o Recheio, a Salvador Caetano, a ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa; a Gazeta do Interior, a RVJ Editores (Ensino Magazine), a Reconquista, o Centro Social Padres Redentoristas, NERCAB – Núcleo Empresarial de Castelo Branco, Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, o Jardim Escola João de Deus, entre outros.

Projeto Educativo 2020-2023

4.1 – Stakeholders externos: Parcerias e Protocolos

O Conselho Consultivo constitui o órgão fundamental para o planeamento e avaliação das atividades formativas da escola. Integram este órgão as principais instituições, associações, empresas e personalidades científicas que são referência no tecido económico, social e cultural do concelho.

São atribuições do Conselho Consultivo:

- a) Emitir parecer sobre assuntos inerentes à Escola, designadamente sobre o Projeto Educativo, sobre o Plano de Atividades e sobre o Plano Estratégico;
- b) Emitir parecer sobre os cursos de ensino e formação profissional e sobre outras ofertas educativas e formativas da Escola;
- c) Fazer sugestões a qualquer Órgão com vista à melhoria contínua do funcionamento da Escola;
- d) Acompanhar a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET.

Composição do Conselho Consultivo, disponível no site da ETEPA, através do Link:



4.2 – Opinião dos Stakeholders Externos sobre a ETEPA

Regularmente, a Escola recolhe e ausculta as opiniões dos stakeholders externos acerca do seu modelo organizacional, da sua oferta formativa, dos outputs alcançados e propostas de ações de melhoria.

Os procedimentos utilizados são diversificados, permitindo auscultar a maioria significativa dos líderes de opinião dos setores económicos, sociais e culturais da região em que a ETEPA se insere.

A recolha de dados tem sido realizada através da solicitação de pareceres sobre a oferta formativa da Escola (ver anexo 3) aos principais stakeholders externos, através do envio de questionários aos empregadores (ver anexo 7), aos responsáveis pelos locais de estágio da formação em contexto de trabalho, em questionários e entrevistas telefónicas aos ex-alunos em situação de empregabilidade, pelas opiniões recolhidas, individualmente, junto dos membros do Conselho Consultivo da Escola.

Projeto Educativo 2020-2023

Muito importante são também as informações e recomendações hauridas nas periódicas reuniões com os pais e encarregados de educação; nas reuniões mensais (ver anexo n.º 4) realizadas com os empresários da Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (ACICB); nos encontros com os elementos da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMCB); nas reuniões com os técnicos do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) que estão a proceder ao estudo das necessidades de formação junto do tecido empresarial da região e com os Professores do IPCB que elaboraram a Carta Educativa do Concelho de Castelo Branco.

Podemos afirmar que estas indicações percecionadas junto dos stakeholders externos têm sido indispensáveis para a elaboração do Projeto Educativo e do Plano de Ação da ETEPA, bem como para o delinear das linhas estratégicas de atuação a curto, médio e longo prazos.

4.3 – Diagnóstico dos Stakeholders Internos (Análise SWOT)

Para recolha das opiniões dos Stakeholders internos acerca do modelo organizacional, da oferta formativa e dos outputs alcançados pela ETEPA, decidiu-se utilizar a metodologia sugerida pela análise de uma matriz Swot, considerada como instrumento fiável para se proceder à análise estratégica de uma organização, dado que permite determinar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da instituição, bem como traçar as ações práticas que conduzam a planos de melhoria.

O procedimento utilizado consistiu no envio a todos os colaboradores internos da Escola de uma matriz de análise, em forma de questionário, a preencher de forma anónima e individual, (conforme anexo 6). Recolhida essa informação (com elevada taxa de retorno) as respostas foram tratadas com base na técnica de análise de conteúdo. Das fichas síntese, devidamente categorizadas, resultou o quadro síntese que aqui se apresenta (Esquema 2).

Projeto Educativo 2020-2023



Esquema - 2 Análise Swot Interno

4.4 – Indicadores de melhoria estrutural e organizacional

4.4.1 – Melhoria de instalações e equipamentos

Cedência de edifício escolar pela Câmara Municipal de Castelo Branco, totalmente requalificado e equipado pela ETEPA, constituindo um anexo de qualidade para o desenvolvimento das atividades de formação. Edifício constituído por: 4 salas de formação, uma sala polivalente, secretaria, sala de professores, espaço de convívio e zona envolvente exterior de lazer.

A ETEPA sempre se norteou pelo princípio de que a melhoria contínua das suas infraestruturas e equipamentos resulta num importante fator de bem-estar organizacional, contribuindo significativamente, para um apoio de qualidade às atividades de ensino e de aprendizagem, bem como para a criação de um espírito de partilha e de colaboração entre todos os membros da comunidade educativa.

Projeto Educativo 2020-2023

Na assunção desse princípio, nos últimos 3 anos foram realizados os seguintes investimentos em infraestruturas e equipamentos:

- Aquisição de mobiliário escolar (mesas escolares, cadeiras, quadros escolares, vídeo-projetores, armários, secretárias de professor, etc) para equipar as cinco novas salas de formação, com o início de funcionamento das novas instalações da Horta d'Alva, bem como para a secretaria e sala de professores.
- Além dos já existentes, foram adquiridos 7 novos vídeo-projetores para as salas de aula, atingindo-se os cem por cento de cobertura dos espaços letivos.
- Cobertura de todas as instalações com ar condicionado, tendo sido adquiridos vinte e um aparelhos.
- Aquisição de uma segunda impressora profissional, ligada em rede.
- Aquisição de sessenta e quatro novos computadores, para renovação dos equipamentos já existentes e para as duas novas salas de informática, entretanto criadas.
- Criação de uma nova sala de professores, de uma sala de reuniões e três novas salas de aula, resultado de um reaproveitamento das instalações da escola.

Julgamos que este caminho se traduz num bom investimento de custo/benefício, na melhoria permanente das condições de trabalho e no acesso aos recursos que a tecnologia nos proporciona.

4.4.2 – Melhoria contínua - pedagógica e organizacional

A ETEPA e a sua Direção trabalham, diariamente, com o constante repensar dos contextos educativos e organizacionais da Escola, inscrevendo as suas ações num paradigma de inovação e mudança, alinhado quer com as necessidades de toda a comunidade educativa, quer com a política educacional do século XXI. Saliente-se, ainda, o modelo inclusivo que a ETEPA segue, com o imperativo ético de desenvolver práticas educativas que permitam a todo os alunos aprender mais e melhor.

Considera-se que o sucesso se encontra na partilha de experiências, saberes e reflexões, numa articulação entre teoria e prática, onde todos são agentes de pedagogia. Assim, desenvolveram-se um conjunto de ações que contemplam, na sua constituição, professores (dos diferentes grupos de recrutamento e níveis de ensino), pessoal não docente, alunos, encarregados de educação e

Cofinanciado por:



Rua Frei Manuel da Rocha, n.º 1 | 6000-337 Castelo Branco
Tel.: 272 326 761 | 272 081 096 | 964 969 738 | Fax: 272 326 762
www.etepe.pt | E-mail: geral@etepe.pt

Projeto Educativo 2020-2023

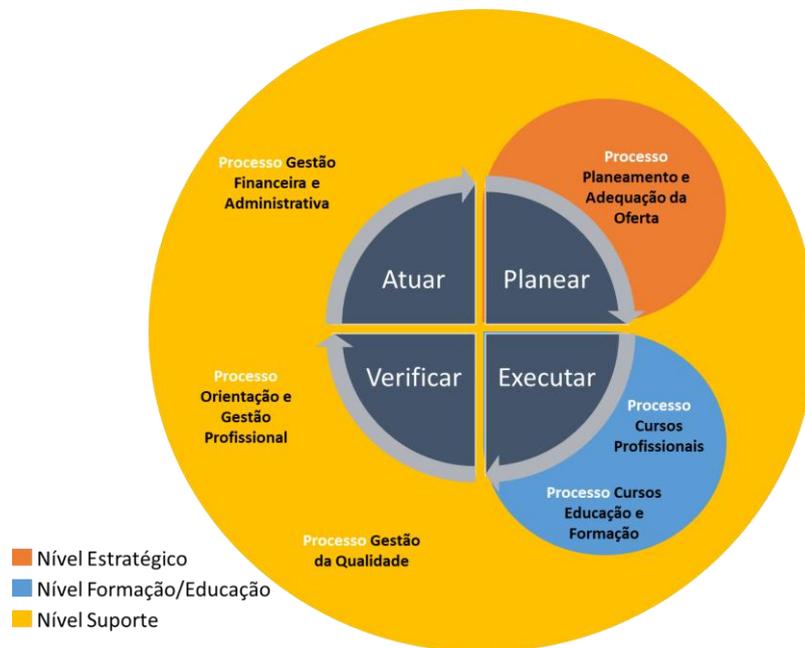
membros da comunidade educativa, em geral. Neste contexto e no sentido de uma melhoria pedagógica e organizacional, a Escola constitui-se de várias equipas e alguns mecanismos, que a seguir se apresentam:

- Conselho Pedagógico
- Conselho Consultivo
- Equipa de Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- Equipa de Projetos de Mobilidade Erasmus
- Coordenação de Áreas Científicas e Disciplinares
- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Equipa Operacional para o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET)
- Psicóloga Educacional
- Criação de mecanismos/procedimentos de auscultação dos stakeholders internos e externos, através de elaboração de SWOTs, aplicação de questionários e realização de entrevistas, por telefone e/ou por contacto direto.
- Seleção dos candidatos/alunos por entrevistas.

O ciclo PDCA é visível no plano de ação e relatório do operador.

A ETEPA alinhou os seus processos de acordo com uma visão estratégica, refletida graficamente no seu ciclo PDCA e no mapa de processos.

Projeto Educativo 2020-2023



Esquema - 3 Ciclo PDCA

Especificamente ao nível do ciclo PDCA, existem processos com maior intervenção em cada uma das fases. Ao nível estratégico o processo Planeamento e Adequação da oferta intervém sobretudo na fase do Planeamento, enquanto os processos de nível Formação/Educação: Processo Cursos Profissionais e Processo Cursos Educação e Formação, têm maior intervenção na fase de Execução. Transversais a todas as fases, são os processos de nível de suporte: Processo de Gestão da Qualidade, Processo de Orientação e Gestão Profissional e Processo Gestão Financeira e Administrativa.

5 - Identificação da atual oferta de educação e formação

A ETEPA é uma escola ativa e inclusiva, aberta à comunidade e que se rege pelos seguintes valores: excelência, cooperação, diálogo, interação, responsabilidade, iniciativa e criatividade.

Com o objetivo de corresponder às expectativas dos jovens no que se refere às áreas profissionais que pretendem frequentar e também pela necessidade de adequar a oferta formativa ao mercado de trabalho, a ETEPA, tem optado pela criação de turmas agregadas.

Projeto Educativo 2020-2023

Oferta formativa da ETEPA:

Cursos Profissionais Nível IV	Animador Sociocultural
	Artes Gráficas
	Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade
	Gestão de Equipamentos Informáticos
	Serviços Jurídicos
	Técnico de Comércio
Cursos de Educação e Formação Nível II	Acompanhante de Crianças
	Assistente Administrativo
	Operador de Fotografia*
	Operador de Informática
	Operador de Pré-Impressão

*Curso autorizado, mas sem ainda ter entrado em funcionamento.

Projeto Educativo 2020-2023

Designação do Curso:	Curso Profissional de Animador Sociocultural
Nível de Formação:	IV
Descrição:	
O Animador Sociocultural é o profissional qualificado apto a promover o desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades, organizando, coordenando e/ou desenvolvendo atividades de animação de carácter cultural, educativo, social, lúdico e recreativo.	
Ano Letivo 2019/2020	
N.º de Turmas:	2
N.º de alunos:	31
Ano Letivo 2018/2019	
N.º de Turmas:	2
N.º de alunos:	29
Ano Letivo 2017/2018	
N.º de Turmas:	2,5
N.º de alunos:	33
Ano Letivo 2016/2017	
N.º de Turmas:	2,5
N.º de alunos:	30

Designação do Curso:	Curso Profissional de Artes Gráficas
Nível de Formação:	IV
Descrição:	
O Técnico de Artes Gráficas é um profissional qualificado, conhecedor do fluxo de produção gráfica, e apto para o exercício de profissões ligadas à composição, impressão e montagem de textos e gravuras, tanto ao nível da conceção como da execução.	
Ano Letivo 2019/2020	
N.º de Turmas:	1,5
N.º de alunos:	30
Ano Letivo 2018/2019	

Projeto Educativo 2020-2023

N.º de Turmas:	1,5
N.º de alunos:	31
Ano Letivo 2017/2018	
N.º de Turmas:	2
N.º de alunos:	31
Ano Letivo 2016/2017	
N.º de Turmas:	1,5
N.º de alunos:	26

Designação do Curso:	Profissional de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
Nível de Formação:	IV
Descrição:	
<p>O Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade é o profissional qualificado apto a analisar situações de comunicação (interpessoais e organizacionais), colaborar na deteção e formulação de problemas de natureza comunicacional, participar criativa e ativamente no desenvolvimento e planeamento de estratégias de <i>marketing</i> e na estruturação e operacionalização das ações comunicacionais da organização, quer na vertente interna quer na vertente externa, como parte integrante do <i>marketing-mix</i>, privilegiando a ótica comunicacional.</p>	
Ano Letivo 2019/2020	
N.º de Turmas:	1,5
N.º de alunos:	31
Ano Letivo 2018/2019	
N.º de Turmas:	2
N.º de alunos:	33
Ano Letivo 2017/2018	
N.º de Turmas:	1,5
N.º de alunos:	24
Ano Letivo 2016/2017	
N.º de Turmas:	1,5

Cofinanciado por:

Projeto Educativo 2020-2023

N.º de alunos:	24
-----------------------	----

Designação do Curso:	Curso Profissional de Gestão de Equipamentos Informáticos
Nível de Formação:	IV
Descrição:	
O técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos é alguém apto a realizar atividades de concepção, especificação, projecto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas.	
Ano Letivo 2019/2020	
N.º de Turmas:	0,5
N.º de alunos:	11

Designação do Curso:	Curso Profissional de Serviços Jurídicos
Nível de Formação:	IV
Descrição:	
O Técnico de Serviços Jurídicos, é um técnico médio de nível III, com capacidade para: preencher carências de pessoal, com conhecimentos específicos na área do Direito, necessário aos Gabinetes Jurídicos das Empresas; dar apoio aos profissionais liberais do Foro (Advogados e Solicitadores); preencher lugares de base da Carreira de Oficiais dos Registos e do Notariado (escriturário); preencher lugares de base da Carreira de Oficial de Justiça (escrivão ou técnico de justiça auxiliares).	
Ano Letivo 2016/2017	
N.º de Turmas:	0,5
N.º de alunos:	5

Designação do Curso:	Curso Profissional de Técnico de Comércio
Nível de Formação:	IV

Projeto Educativo 2020-2023

Descrição:	
O Curso Profissional de Comércio tem como principal objetivo preparar jovens profissionais a organizar e planear a venda de produtos e ou serviços em estabelecimentos comerciais, garantindo a satisfação dos clientes, tendo como objetivo a sua fidelização.	
Ano Letivo 2019/2020	
N.º de Turmas:	0,5
N.º de alunos:	7
Ano Letivo 2018/2019	
N.º de Turmas:	0,5
N.º de alunos:	8

Designação do Curso:	CEF em Acompanhante de Crianças
Nível de Formação:	II
Descrição:	
Cuidar de crianças com idade até aos doze anos durante as suas atividades quotidianas e de tempos livres, garantindo a sua segurança e bem-estar e promovendo o seu desenvolvimento adequado.	
Ano Letivo 2018/2019	
N.º de Turmas:	1
N.º de alunos:	25
Ano Letivo 2017/2018	
N.º de Turmas:	1
N.º de alunos:	25

Projeto Educativo 2020-2023

Designação do Curso:	CEF em Assistente Administrativo
Nível de Formação:	II
Descrição:	
Executar tarefas administrativas relativas ao funcionamento de uma empresa ou serviço público, seguindo procedimentos estabelecidos.	
Ano Letivo 2019/2020	
N.º de Turmas:	1
N.º de alunos:	17
Ano Letivo 2018/2019	
N.º de Turmas:	1
N.º de alunos:	18

Designação do Curso:	CEF em Operador de Informática
Nível de Formação:	II
Descrição:	
Efetuar a instalação, a configuração e a operação de software de escritório, redes locais, Internet e outras aplicações informáticas, bem como, a manutenção de computadores, periféricos e redes locais, tendo em conta as especificações técnicas dos equipamentos informáticos e os instrumentos e ferramentas adequados e respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho e de proteção do ambiente.	
Ano Letivo 2019/2020	
N.º de Turmas:	1
N.º de alunos:	20

Projeto Educativo 2020-2023

Designação do Curso:	CEF em Operador de Pré-Impressão
Nível de Formação:	II
Descrição:	
O Operador de Pré-Impressão tem como objetivo a preparação da arte final para a impressão de produtos gráficos bi e tridimensionais e executar provas de alta e baixa resolução, utilizando meios eletrónicos e mecânicos.	
Ano Letivo 2017/2018	
N.º de Turmas:	1
N.º de alunos:	22
Ano Letivo 2016/2017	
N.º de Turmas:	1
N.º de alunos:	25

6 – Metodologias de Ensino

O Projeto e Compromisso Educativos da Escola visa fazer despontar todo um conjunto de situações diferenciadas, cuja dinâmica assenta no processo formativo, sendo articuladas entre a educação escolar e extra-escolar.

Neste âmbito, o processo coletivo de aprendizagem procura criar mudanças qualitativas na natureza do trabalho coletivo e das relações Professor - Aluno e Escola -Meio. Além disso, promover e incentivar a diversidade de práticas são condições necessárias para que a Escola responda de uma forma positiva a destinatários diferenciados, tendo em vista que o trabalho desenvolvido e a desenvolver com os parceiros sociais deve possibilitar um leque de ações conjugadas.

A estrutura modular, cujo carácter permite a utilização de metodologias diversificadas, favorece a utilização de práticas diferenciadas, tornando, por esta razão, possível o ajustamento das necessidades e ritmos de aprendizagem à atuação dos professores.

O sistema que se pretende implementar obriga e conduz todos os intervenientes à reflexão e revisão de atitudes, papéis, métodos e práticas de trabalho. A mudança processa-se gradualmente, pelas dificuldades inerentes à própria mudança de atitudes. A postura precisa de estimular nos protagonistas a criatividade, a autonomia e a responsabilização.

Projeto Educativo 2020-2023

A operacionalização das novas práticas passa pela organização da Escola, com horários mais flexíveis, pela necessidade de criar espaços, multiplicar os recursos existentes e intensificar o apoio, disponibilizando o tempo necessário à concretização de todo o tipo de tarefas e situações.

Os fatores tempo, entrosamento numa realidade que convida o mais possível ao trabalho em equipa, proximidade e discussão dos conteúdos, programação e planificação de atividades são onde se encontram as maiores dificuldades, obstáculos que a Escola procura ultrapassar no sentido de assegurar com sucesso a concretização da estrutura modular. Sendo o aluno o coprotagonista do processo educativo, beneficia de uma formação global onde, quer o método de ensino que se pretende ativo, quer as tecnologias, são a parte integrante do processo ensino/aprendizagem. A ETEPA pretende educar para o empreendimento, a iniciativa, a cidadania e a convivência cultural. Pensamos, assim, ajudar os jovens a situar-se.

Privilegiam-se iniciativas que permitam a concretização de vários objetivos inter e transdisciplinares, bem como tarefas cuja preocupação dominante é a de inserir áreas de formação pessoal, social, comportamental e técnica, revestindo-se de primordial importância pelo incentivo ao desenvolvimento e aquisição de fatores, tais como: atitudes, valores, capacidades e competência.

O papel do professor não deve ficar unicamente nos conhecimentos técnicos que tem. Uma das tarefas fundamentais assenta na promoção e desencadear de atitudes que intensificam a relação humana com o aluno e o grupo. Tem de se estar consciente desta relação e ser sensível às mudanças que se produzem, produzindo ele próprio a mudança.

A ETEPA tem procurado sair da sala de aula normal, para poder dar, por um lado, a oportunidade aos alunos de desenvolverem a sua autonomia, de se confrontarem com estilos de vida diferente, e de, por outro lado, os tornar não dispensáveis aos outros, às empresas, às instituições, às pessoas que os conheçam, que saibam que são capazes, na altura própria, de atuar, de decidir, de optar, enfim, de se situar perante a vida.

A Formação em Contexto de Trabalho faz parte do plano de estudos dos cursos profissionais e assume uma importância vital na formação dos alunos, uma vez que os coloca em contacto real com o mundo do trabalho.

Assim, no que diz respeito à Formação em Contexto de Trabalho(F.C.T.), a direção estabelece os contactos / protocolos / parcerias, com as Empresas / Instituições, faz o levantamento das aspirações

Projeto Educativo 2020-2023

dos alunos e procura de uma maneira serena, mas responsável, que cada um obtenha a experiência / formação por um lado mais desejada, e por outro a mais adequada ao seu perfil.

Antes ainda da realização da F.C.T., efetuam-se reuniões de preparação, quer para os professores acompanhantes, quer para os orientadores que vão apoiar a formação na Empresa / Instituição, e para os próprios alunos, de modo a evitar situações dúbias ou de maior insegurança. É feita a calendarização atempada de todo o processo, e analisados todos os documentos. Todo o processo contempla preparação, acompanhamento e avaliação.

Também faz parte do plano de estudos dos cursos profissionais a realização de um trabalho final – Prova de Aptidão Profissional (PAP), que consiste no desenvolvimento, apresentação e defesa de um projeto demonstrativo de saberes e competências adquiridos ao longo da formação. O tema é escolhido pelo aluno e o seu desenvolvimento é acompanhado e orientado por professores.

Os alunos da ETEPA são levados a racionalizar o seu tempo, planeando cuidadosamente o desenvolvimento do seu projeto de modo a permitir, com tranquilidade, o completar das etapas e dos prazos estipulados.

Na fase de desenvolvimento do projeto, mais propriamente na parte da intervenção, os alunos desenvolvem na prática uma ação no terreno (Empresa, Instituição), o que tem tido resultados surpreendentes a nível da aceitação Escola / Aluno / Curso, na divulgação da cultura popular e regional e outras problemáticas mais concretas.

A PAP permite, assim, uma reflexão por parte da escola sobre a qualidade e eficácia da formação profissional.

Durante a formação, todo o processo é avaliado, quer numa perspetiva qualitativa quer quantitativa, através da análise de documentos e produção de registos.

7 – Compromisso Educativo: Objetivos e Metas a Atingir

7.1 – Objetivos gerais

O ensino profissional tem de ser decisivo a par de outros subsistemas e as escolas profissionais são verdadeiras instituições educativas, atentas à sociedade, abertas à comunidade e que respondem às necessidades dos jovens. Assim, a ETEPA procura:

1 - Proporcionar, aos alunos, uma formação de qualidade, na dupla vertente de competência técnica e de formação de cidadãos responsáveis, aumentando as condições de realização pessoal e social dos jovens e tendo em atenção os seguintes aspetos:

a) A crescente complexidade do contexto socioprofissional, com acrescidas interdependências entre os fenómenos técnicos, sociais e culturais e a emergência contínua de novas situações e problemas;

b) O facto de, cada vez menos, o emprego poder ser considerado como sucedendo à formação, antes existindo uma crescente relação de aproximação entre o sistema educativo e o mundo empresarial do trabalho.

2 - Possibilitar, aos alunos, uma formação suficientemente aberta e flexível, que possa servir de ponto de partida para a compreensão/reflexão sobre a evolução do mundo e as suas constantes mudanças e permitir, no final do seu percurso, quer o prosseguimento de estudos, quer a inserção na vida ativa.

7.2 – Objetivos específicos

O posicionamento pedagógico da ETEPA assenta numa atitude de permanente prospeção, antecipação e inovação, considerando que a Educação/Formação deve permitir a aquisição de conhecimentos, de capacidades e de valores.

Assim, no plano educativo, a ETEPA tem como objetivos:

Proporcionar aos alunos uma formação que integre componentes de formação geral e componentes de formação especializada, que lhes permitam a entrada na vida ativa e/ou o prosseguimento de estudos de nível superior;

Projeto Educativo 2020-2023

Promover um tipo de ensino que dê aos alunos uma informação correta sobre a realidade do mundo que irão enfrentar, fornecendo-lhes os instrumentos que lhes permitam ultrapassar as dificuldades e adaptar-se com sucesso às novas realidades que se lhes deparam;

Incentivar o conhecimento das características do mundo contemporâneo, particularmente da Europa Comunitária, na perspetiva do Mercado Único e da livre circulação de trabalhadores em todo o espaço da União Europeia;

Intensificar o diálogo da Escola com as famílias dos alunos, procurando manter uma ligação permanente que permita a clarificação do respetivo percurso educativo e dos instrumentos e critérios de avaliação;

Apoiar as iniciativas individuais e de grupos dos alunos que proporcionem mais qualidade do processo de aprendizagem e de formação integral do aluno;

Fomentar o respeito pelo aluno como personalidade com direito a critérios próprios de aprendizagem, a percursos educativos diferenciados e a formas de avaliação individualizadas;

Favorecer uma educação crítica que proporcione a interpretação da realidade, mais do que a simples memorização de conhecimentos efémeros;

Contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade;

Exigir uma disciplina efetiva e consciente, prevalecendo a disciplina preventiva, com base nos afetos, à corretiva;

Apoiar os alunos na construção de um verdadeiro projeto de vida.

7.3 – Objetivos estratégicos

A implementação do sistema de garantia da qualidade, alinhado com o EQAVET, tem em vista propiciar ganhos de eficácia, eficiência e inovação no sistema de ensino e permitir dar cumprimento ao conjunto dos requisitos legais, designadamente, o RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados - que recentemente entrou em vigor.

Projeto Educativo 2020-2023

Neste sentido, conforme mapa de processos (esquema n.3), a estratégia da ETEPA desenvolver-se-á a três níveis - Nível Estratégico; Nível de Formação/Educação e Nível de Suporte, que se subdividirá em seis grandes processos (fichas de processo em anexo), aos quais correspondem os respetivos objetivos estratégicos que a seguir se apresentam:

Planeamento e Adequação da Oferta:

Objetivos Estratégicos:

- Adequar a formação às necessidades do tecido social e empresarial;
- Proporcionar a inserção profissional dos formandos no mercado de trabalho;
- Promover a capacidade de empreendedorismo dos formandos;

Formação/Educação - Cursos Profissionais:

Objetivos Estratégicos:

- Formar técnicos qualificados;
- Responder às necessidades do tecido empresarial e institucional.

Formação/Educação - Cursos de Educação e Formação:

Objetivos Estratégicos:

- Formar técnicos qualificados;
- Responder às necessidades do tecido empresarial e institucional.

Orientação e Inserção Profissional:

Objetivos Estratégicos:

- Promover e acompanhar a inserção dos alunos na vida ativa;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e vocacionais dos alunos.

Gestão da Qualidade:

Objetivos Estratégicos:

Projeto Educativo 2020-2023

- Implementar um sistema alinhado com o EQAVET.

Gestão financeira e Administrativa:

Objetivos Estratégicos:

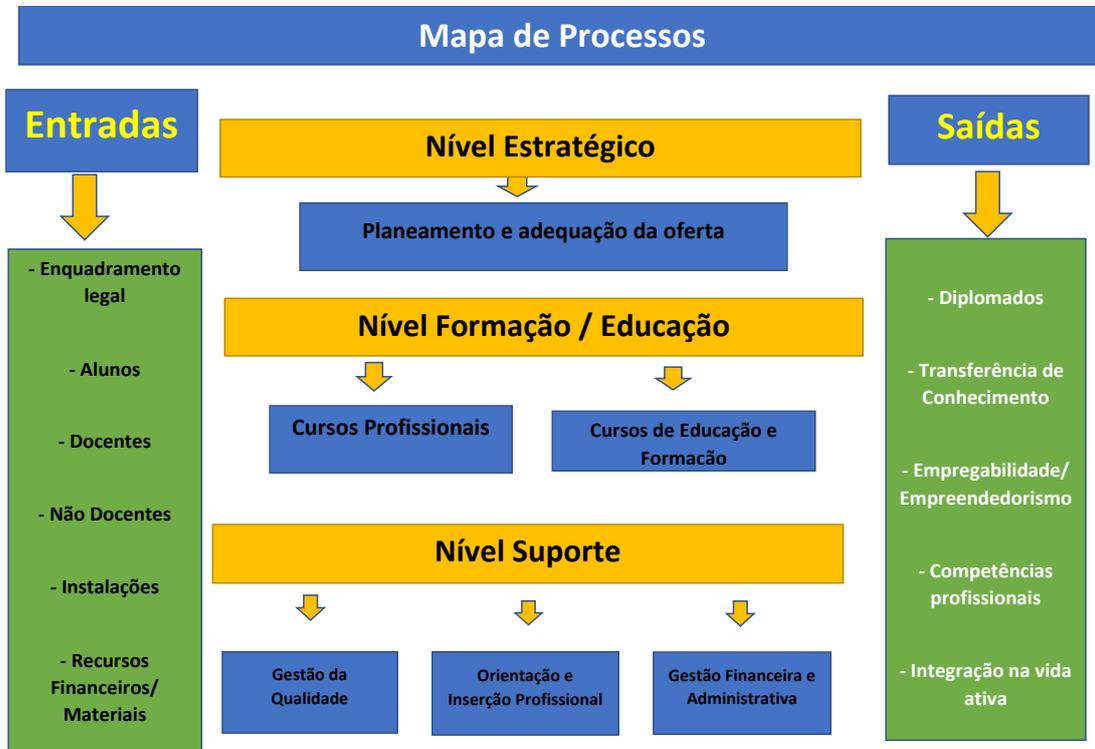
Assegurar a Sustentabilidade financeira;

Melhorar a adequação da oferta ao tecido empresarial;

Otimizar recursos.

Estes objetivos estratégicos estão alinhados, com as orientações das políticas nacionais e europeias, conforme já referimos, oportunamente, neste documento.

Projeto Educativo 2020-2023



Esquema - 4 Mapa de Processos da ETEPA

7.4 – Metas a atingir

É sentimento generalizado que a escola ao longo dos anos tem atingido os objetivos e as metas que definiu. A comunidade local e regional tem vindo a apoiar, enaltecendo o trabalho da ETEPA. Os alunos são, recorrentemente, solicitados a participar, colaborar e trabalhar de forma autónoma em projetos e iniciativas da própria comunidade. São encarados como jovens que sabem intervir socialmente e quando terminam a sua formação estão mais capacitados e orientados para definirem o seu percurso pessoal e profissional.

Enunciamos, assim, as metas que a escola se propõe atingir e que se enquadram no estabelecido na sua missão:

- 1-Oferta Formativa;
- 2-Assiduidade;
- 3-Instalações;
- 4-Comunidade;
- 5-Certificação;
- 6-Promoção e divulgação.

7.4.1 – Dados de ciclos anteriores

Ao nível dos indicadores Processuais/Operacionais, foram tidos em conta os resultados de ciclos anteriores, ao nível dos seguintes indicadores/resultados, permitindo assim que os resultados da avaliação sejam refletidos no planeamento estratégico, mais concretamente no plano de ação a definir, para colocação em prática das estratégias definidas no presente Projeto Educativo, dando cumprimento ao foco de observação C4R1 do EQAVET.

Indicador	Situação Atual
4 - TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP - Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total de alunos que ingressam nesses cursos.	2014-2017 - 58,8% 2015-2018 - 65,5%
5 - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP - Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se	2014-2017 - 90% 2015-2018 - 100%

Projeto Educativo 2020-2023

Indicador	Situação Atual
encontram no mercado de trabalho ou em formação (incluindo nível superior), no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	
6 a) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO - Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.	2014-2017 - 55% 2015-2018 - 52,6%
6 b) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO - Percentagem de empregadores satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP.	2014-2017 - 100% 2015-2018 - 100%
6 b) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO - Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. <small>(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")</small>	2014-2017 - 3,8 2015-2018 - 3,7

7.4.2 – Metas a 3 Anos e os indicadores

Indicador(es)	Ciclo atual (2016-2019)	2017-2020	2018-2021	2019-2022
ESTRATÉGICOS				
Colaboradores internos permanentes abrangidos por ações de formação	N/D	90%	92%	93%
Gestão de Competências	N/D	95%	96%	97%
Adoção do Referencial EQAVET	N/D	100%	100%	100%
Satisfação Stakeholders (questionários, entrevistas, SWOT)	N/D	90%	92%	93%
Novas Parcerias institucionais	N/D	>=3	>=3	>=3
Parcerias para FCT	N/D	>=3	>=3	>=3
Visibilidade na comunicação social	N/D	3	3	3
PROCESSUAIS-OPERACIONAIS				
Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP - Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total de alunos que ingressam nesses cursos.	57,9%	66%	67%	68%
TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP - percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou em formação (incluindo nível superior), no período de <u>12-36</u> meses após a conclusão do curso.	N/D à data	95%	95%	96%

Cofinanciado por:

Indicador(es)	Ciclo atual (2016-2019)	2017-2020	2018-2021	2019-2022
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente, ou não, relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.	N/D à data	55%	56%	57%
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho Percentagem de empregadores satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP.	N/D à data	100%	100%	100%
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	N/D à data	3,80	3,80	3,90
Taxa de transição.	76%	76%	78%	80%

7.5 – Monitorização, avaliação e Comunicação

A monitorização do sistema, com todas as suas entradas, processamento e posterior tratamento, aplicando a metodologia PDCA, será realizada com a seguinte periodicidade:

- 1º período letivo – Através da publicação do respetivo RAI;
- 2º período letivo – Através da publicação do respetivo RAI;
- 3º período letivo – Através da publicação do RAA.

A comunicação de resultados será, igualmente, divulgada por período letivo e publicada no site institucional da ETEPA.

O período de recolha e respetivo tratamento da informação, varia consoante os indicadores. Ao nível dos processuais-operacionais, na sua grande maioria, a recolha de dados é realizada anualmente, mas o seu tratamento e avaliação é monitorizada por ciclos de formação, para corresponder às exigências da plataforma de Garantia da Qualidade da ANQEP.

Projeto Educativo 2020-2023

Indicador(es)	UO Responsável (Recolha Dados)	PROCESSO DE RECOLHA	PERÍODO DE RECOLHA	TRATAMENTO E AVALIAÇÃO
Colaboradores internos permanentes abrangidos por ações de formação	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Plano de formação Certificados de formação	Período Letivo	Período Letivo
Gestão de Competências	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Plano de formação Certificados de formação	Período Letivo	Período Letivo
Adoção do Referencial EQAVET	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Relatório de Auditoria	Anual	Anual
Satisfação Stakeholders (questionários, entrevistas, SWOT)	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Questionários	Período Letivo	Período Letivo
Parcerias institucionais	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Protocolos/Pareceres	Período Letivo	Período Letivo
Parcerias para FCT	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Protocolos/Pareceres	Período Letivo	Período Letivo
Visibilidade na comunicação social	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Publicações	Período Letivo	Período Letivo
Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP - Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total de alunos que ingressam nesses cursos.	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Programa Gestão Escolar Grelhas de Avaliação PAP Pautas	Anual	Por ciclo formativo de (3 anos)
TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP - percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou em formação (incluindo nível superior), no período de <u>12-36</u> meses após a conclusão do curso.	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Grelhas de Avaliação Inquéritos enviados aos alunos** Mapas de monitorização	Anual	Por ciclo formativo de (3 anos)
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Grelhas de Avaliação Inquéritos enviados aos alunos** Mapas de monitorização	Anual	Por ciclo formativo de (3 anos)
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho Percentagem de empregadores satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP.	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Grelhas de Avaliação Inquéritos enviados aos empregadores** Mapas de monitorização	Anual	Por ciclo formativo de (3 anos)
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Grelhas de Avaliação Inquéritos enviados aos empregadores** Mapas de monitorização	Anual	Por ciclo formativo de (3 anos)
Taxa de transição	Direção e Equipa Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade	Programa Gestão Escolar Grelhas de Avaliação PAP Pautas	Anual	Anual

** Conforme enunciado de inquérito – Anexo 7;

Cofinanciado por:

ETEPA_PE



Rua Frei Manuel da Rocha, n.º 1 | 6000-337 Castelo Branco
Tel.: 272 326 761 | 272 081 096 | 964 969 738 | Fax: 272 326 762
www.etepe.pt | E-mail: geral@etepe.pt

8 - Considerações finais

Este documento contém linhas de orientação estratégica para a ETEPA e apresenta-se como um importante instrumento de apoio ao bom funcionamento da instituição. É um documento dinâmico, aberto, flexível, que pode ser revisto periodicamente, podendo resultar alterações tanto ao nível dos objetivos, metas a atingir como das ações a implementar, tendo em vista o incremento da qualidade e de acordo com os planos de melhoria proporcionados pelos resultados advindos dos procedimentos de avaliação interna e externa. A eficácia deste documento envolve, pois, a participação e comprometimento dos stakeholders internos e externos, enquanto elementos da comunidade escolar e como agentes económicos, sociais e culturais da região.

A ETEPA caracteriza-se por um saber-fazer adquirido ao longo de 27 anos de trabalho na modalidade de Educação/Formação. As boas relações intercomunitárias, uma gestão eficaz e eficiente dos recursos humanos e materiais, a versatilidade e transversalidade de conteúdos e saberes, a polivalência do corpo docente e a notoriedade adquirida enquanto estabelecimento escolar, constituem os pontos fortes desta escola.

O conjunto de problemas, de objetivos e de propósitos de ação que se enunciam neste documento, permitem-nos alimentar a esperança de que a ETEPA continuará a trabalhar, permanentemente, em defesa da qualidade e da eficácia do Ensino Profissional, promovendo aproximações sucessivas à comunidade em que se insere. Desta forma, a instituição procurará ultrapassar obstáculos colocados pela diminuição do número de alunos, mercê da fatalidade demográfica estrutural; tal como deverá encontrar alternativas face ao crescente aumento de ofertas de caráter formativo na rede da região.

A escola procura que os desenvolvimentos do Saber, do Saber Fazer e do Saber Ser, sejam conseguidos através de metodologias ativas, onde o trabalho interdisciplinar, o trabalho de projeto e a Formação em Contexto de Trabalho assumam um papel relevante de uma pedagogia inovadora e renovadora das metodologias de trabalho.

Este propósito constitui, também, uma janela de oportunidade de alinhamento com as políticas europeias e respetivos estudos prospetivos, quanto à necessidade de desenvolvimento do ensino profissional, designadamente quando referem que (Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional - CEDEFOP, 2018), de um modo geral, se considera que o papel do ensino profissional no futuro será preparar os aprendentes para atividades profissionais específicas e para a vida profissional. Contudo, a capacitação dos aprendentes para participarem plenamente na

Cofinanciado por:

Projeto Educativo 2020-2023

sociedade e para se tornarem cidadãos ativos é ainda mais valorizada do que a preparação para uma atividade profissional específica.

As políticas europeias salientam, ainda, (CEDEFOP, 2018) a necessidade de o ensino profissional fomentar o crescimento e a realização pessoais. Esta ênfase na necessidade de alargar a base de aptidões poderá ser indicativa da convicção de que o desenvolvimento pessoal e a cidadania ativa são características indispensáveis de qualquer tipo de aprendizagem futura. Tal poderá significar que o ensino profissional na Europa assumirá um valor social cada vez maior e tornar-se-á uma via de ensino mais comum, com objetivos mais vastos.

Aliás, é o que também se deduz da Resolução do Parlamento Europeu, de 18 de maio de 2010, quando estabelece que “o ensino e a formação profissionais de elevada qualidade são fundamentais para fornecer novos profissionais e essenciais para a ação relativa às «novas competências para novos empregos», dando especial atenção ao alargamento da formação e da aprendizagem num contexto de trabalho, (...) pelo que se apela a que se reforce o apoio à formação profissional, bem como o seu prestígio.”

Hoje, há mais alunos no ensino profissional porque há um maior reconhecimento do seu valor, acolhe uma maior diversificação pedagógica, relaciona-se mais proximamente com o território em que se implanta, e favorece a natural progressão para estudos superiores. Cada um dos alunos da formação profissional sabe que conta com um sistema nacional de créditos baseado nas melhores práticas europeias, que tem um Passaporte Qualifica, que o atesta e torna legível para todos.

Está, aliás, provado que a maior parte dos jovens que frequentam o ensino profissional encontram emprego com mais facilidade e que esta facilidade é tanto maior quanto mais elevada é a inserção da Escola no meio e quanto maior é o envolvimento das instituições / empresas e da sociedade civil na formação dos alunos.

Espera-se que esta escola seja um espaço de trabalho, de diálogo, de reflexão crítica construtiva e prospetiva, um espaço de partilha e de vida. Um espaço em que os que nele convivem –docentes, discentes e pessoal não docente – se sintam verdadeiramente felizes.

É esta a escola que pretendemos afirmar: fiel aos ideais do grupo que integra, orgulhosa do seu passado e do presente, humilde e humana. Em suma, uma escola que sabe exercer a sua



Projeto Educativo 2020-2023

autonomia, que cumpre a função que lhe cabe na sociedade em que se insere; uma escola que, além de ensinar, também aprende com os seus alunos e com as entidades com quem se relaciona.





Projeto Educativo 2020-2023

Anexos



Projeto Educativo 2020-2023

Anexo 1 – Lista de Entidades com as quais existem parcerias/protocolos

Lista, disponível no site da ETEPA, através do Link:



Anexo 2 – Fichas de Processo

Disponíveis no site da ETEPA, através do Link:



Anexo 3 – Lista de Entidades com pareceres emitidos no âmbito relevância da oferta formativa/Candidaturas pedagógicas

Ciclo de formação 2016-2019

Lista, disponível no site da ETEPA, através do Link:



Ciclo de formação 2017-2020

Lista, disponível no site da ETEPA, através do Link:



Ciclo de formação 2018-2021

Lista, disponível no site da ETEPA, através do Link:



Anexo 4 – Atas reuniões com encarregados de educação

Disponível no site da ETEPA, através do Link:



Projeto Educativo 2020-2023

Anexo 5 – Declaração da Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (ACICB), reuniões com a ETEPA

Disponível no site da ETEPA, através do Link:



Anexo 6 – Análise estratégica ETEPA – Questionário Colaboradores Internos

Disponível no site da ETEPA, através do Link:



Anexo 7 – Enunciados de Inquéritos enviados aos stakeholders

Recolha de informações referente aos alunos diplomados do ciclo de formação 2014/2017

Disponível no site da ETEPA, através do Link:



Recolha de informações referente aos alunos diplomados do ciclo de formação 2015/2018

Disponível no site da ETEPA, através do Link:



Recolha de informação satisfação dos Empregadores:

Disponível no site da ETEPA, através do Link:

